

### ATA N.º 33

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, na Biblioteca Municipal de Valongo, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Valongo em sessão plenária extraordinária. Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes de diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo I).

#### Constituição da mesa:

- **Dr. José Manuel Pereira Ribeiro** – Presidente do Conselho Local de Ação Social
- **Dra. Luisa Maria Oliveira** - Vereadora do Pelouro de Ação Social, Cidadania e Igualdade da Câmara Municipal de Valongo
- **Dr. Orlando Rodrigues** – Vereador do Pelouro de Educação, Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Valongo
- **Dra. Ilda Soares** – Representante da autarquia no Núcleo Executivo

#### Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação do novo Presidente do CLAS de Valongo;
2. Apreciação e aprovação da ata da sessão anterior;
3. Apresentação do projeto BiscoiTOP de Valongo, aprovado no âmbito da candidatura Escolhas 5.ª Geração – candidaturas pontuais;
4. Outros assuntos de interesse.

#### **1. Apresentação do novo Presidente do CLAS de Valongo**

O Sr. Presidente do CLAS de Valongo deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos/as os/as presentes na sessão. Informou que, na sequência da tomada de posse do novo executivo da Câmara Municipal de Valongo e nos termos do n.º 1 do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, assume a presidência do CLAS. De seguida solicitou a todos/as uma breve apresentação individual.

#### **2. Apreciação e aprovação da ata da sessão anterior**

Colocada à votação pelo Sr. Presidente a Ata da sessão anterior, enviada antecipadamente por *e-mail*, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção de 9 elementos que não estiveram presentes na respetiva sessão.

#### **3. Apresentação do projeto BiscoiTOP de Valongo, aprovado no âmbito da candidatura ESCOLHAS 5.ª Geração – candidaturas pontuais**

A Dra. Júlia Mendes, elemento da equipa técnica do Gabinete da Rede Social procedeu à apresentação do projeto BiscoiTOP, com uma comunicação em *powerpoint* que fará parte integrante da presente ata (anexo 2).

Este projeto foi elaborado, no âmbito da candidatura ao programa ESCOLHAS 5.ª Geração, pelo Gabinete da Rede Social e angariou o 1.º lugar a nível nacional.

O objetivo é criar um negócio social na área da biscuitaria, reavivando a tradição de venda ambulante dos biscoitos de Valongo, em locais estratégicos do Porto e outros concelhos limítrofes localizados ao longo da linha de comboio que atravessa o concelho de Valongo.

Decorrerá entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2014, envolvendo 27 jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos, residentes nos Empreendimentos de Habitação Social das Pereiras e do Calvário, sítios na freguesia de Valongo, em situação de desemprego e/ou desocupação. A escolha destes dois empreendimentos prendeu-se com a proximidade geográfica às fábricas de biscoitos e pelo facto de não haver qualquer acompanhamento social nos referidos empreendimentos.

No final da apresentação, o Sr. Presidente do CLAS interveio, endereçando os parabéns à equipa técnica do Gabinete da Rede Social, responsável pela elaboração da candidatura, pelo 1.º lugar obtido. Afirmou ainda considerar que a filosofia de empreendedorismo social aplicada neste projeto pode estender-se a outras áreas como a do brinquedo tradicional, na freguesia de Alfena, ou a empresas da área da lousa, considerando a ainda existência de artesãos e poderá ser uma forma de alterar a realidade concelhia, fazendo com que Valongo deixe de ser um mero concelho dormitório.

O Dr. Hugo Sousa, em representação da Associação Cabeças no Ar e Pés na Terra, parceira neste projeto, referiu a importância do teatro na formação pois permite a melhoria de competências dos jovens para o trabalho e espera que se o projeto correr bem, seja alargado a outros Empreendimentos de Habitação Social de outras freguesias.

A Dra. Maria da Trindade Vale, representante da ADICE, demonstrou a sua felicidade com o resultado desta candidatura e parabenizou a Associação Cabeças no Ar e Pés na Terra pela criatividade e referiu que é na inovação que as IPSS's devem apostar. Aproveitou para informar que a coordenação deste projeto, no qual a ADICE assume a função de entidade gestora, será assegurada pela Dra. Armanda Bragança, técnica da ADICE, com experiência nesta área.

O Dr. Luís Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, referiu que as boas práticas previstas para o BiscoiTOP poderão estender-se a outros projetos.

#### **4. Outros assuntos de interesse**

##### **4.1. Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) e PRIVAL**

A representante da ADICE, Dra. Maria da Trindade Vale, informou que o Centro para a Qualificação e Ensino Profissional - CQEP – de Valongo, promovido pela ADICE, foi aprovado e deverá entrar em funcionamento brevemente.

Informou ainda que o PRIVAL também foi aprovado, iniciando-se no próximo dia 03 de janeiro de 2014.

##### **4.2. Rede de Plataformas Solidárias**

O Sr. Presidente do CLAS informou a pretensão deste executivo na implementação de uma plataforma solidária em cada freguesia em parceria com todas as instituições locais, constituindo assim uma Rede



de Plataformas Solidárias no concelho, prestando um serviço social articulado que evite a duplicação de pedidos por parte dos utentes.

A breve prazo, prevê:

- a instalação de uma Plataforma Solidária na freguesia de Sobrado (numa parte da Escola da Lomba - desativada);

- a instalação de uma Plataforma Solidária na freguesia de Alfena ( nas instalações do polo de cabeda da academia sénior da Câmara Municipal);

Relativamente à plataforma já instalada na freguesia de Valongo, informou que se encontra em estudo a formalização de um protocolo de cedência das instalações para ocupação de todo o edifício da Cooperativa Agrícola de Valongo;

O funcionamento da Rede de Plataformas Solidárias no concelho poderá abrir caminho para uma investigação académica, que permita um conhecimento mais profundo da realidade concelhia.

#### **4.3. Programa Municipal de Emergência Social (PMES)**

O Sr. Presidente do CLAS informou que o Conselho Metropolitano da Junta Metropolitana do Porto se encontra a avaliar a possibilidade de dar continuidade ao Programa Metropolitano de Emergência Social. A verba atribuída para o concelho de Valongo foi de 124.000,00€ com um limite de 1.000,00€ por família requerente. Coloca no entanto dúvidas no impacto deste processo na resolução dos problemas.

A Dra. Fernanda Afonso, Chede de Divisão de Educação, Ação Social e Desporto informou que o serviço de ação social aguarda informação do serviço financeiro da autarquia, relativamente à verba gasta e a remanescente uma vez que os pedidos de apoio continuam a chegar e aguardam parecer.

O Sr. Presidente alertou para a urgência desta informação de forma a não se criarem expectativas nas famílias e para que todos os parceiros sejam informados do ponto de situação.

A Dra. Judite Regueiras, representante do ISS, IP – Centro Distrital do Porto referiu que a instrução de processos do PMES tem tido por base uma articulação entre a Câmara Municipal e o Serviço Local de Segurança Social de forma a evitarem-se duplicações.

O Dr. Luís Ramalho afirmou que a ação social é uma questão de justiça e não de caridade e lembrou, uma vez mais a necessidade de se rever o Protocolo do Atendimento Social Integrado, uma vez que não tem sido cumprido por parte de alguns parceiros, o que leva à ocorrência de falhas no atendimento.

Mais referiu que nada foi feito relativamente ao programa informático que continua disponível apenas nas instalações da Segurança Social, obrigando à deslocação dos técnicos para a inserção de dados, não rentabilizando assim os poucos recursos humanos afetos ao atendimento integrado.

A Dra. Manuela Duarte, da Associação Viver Alfena manifestou os mesmos constrangimentos.

O Sr. Presidente sugeriu que se marcasse uma reunião com todas as entidades envolvidas para analisar a situação e propor medidas.

O Sr. Júlio, das Conferências de S. Vicente de Paulo, referiu que na sua área de atuação (freguesia de Campo) não se registam duplicações dado que a distribuição de bens à população carenciada é da sua exclusividade, apesar do contributo de outras entidades, nomeadamente do Centro Paroquial e Social S. Martinho de Campo.

O Sr. Presidente do CLAS questionou as pessoas presentes acerca da dimensão e evolução do fenómeno da pobreza no Concelho, tendo o Sr. Júlio referido que, na sua opinião, esta problemática se tem agravado nos últimos três anos.

A Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Cortez, representante do Agrupamento de Escolas de Ermesinde, chamou a atenção para a nova "pobreza escondida" da classe média, causada essencialmente pelo substancial aumento do desemprego. São situações que todos os dias a escola deteta nos alunos e vai ajudando na medida das suas possibilidades.

A Dra. Susana Machado, do Centro de Respostas Integradas, enaltece o bom funcionamento das entidades parceiras do CLAS de Valongo, pois só assim tem sido possível a resolução de muitos problemas.

Para finalizar, o Sr. Presidente do CLAS desejou a todos/as umas boas festas e que o ano de 2014 seja melhor do que o de 2013.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião, cuja ata vai ser assinada pelo Presidente do CLAS.

O Presidente do CLAS de Valongo,



(Dr. José Manuel Pereira Ribeiro)